

Captação. Preço mais alto será de R\$ 0,10 o m³

Tarifa de uso da água do Rio Doce será diferenciada



AJ13880

A taxa mais cara vai ser paga pelo setor industrial; cobrança começa a partir de setembro

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redegazeta.com.br

■ O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) decidiu ontem, em reunião realizada em Governador Valadares (MG) - o comitê é composto por membros do Espírito Santo e Minas -, que produtores rurais, concessionárias de água e esgoto e as indústrias passarão a pagar pelo uso da água do Rio Doce a partir de setembro. O valor da tarifa será diferenciado, e o mais caro será pago pela indústria: R\$ 0,10 o m³ para a captação da água.

A cobrança pela utilização da água acabará chegando ao bolso do usuário que reside ao longo do Rio Doce, já que as companhias de abastecimento de água e tratamento de esgoto deverão repassar para o consumidor o custo da captação e do despejo no rio do esgoto tratado.

A tabela de preços definida ontem foi a seguinte: R\$ 0,018 por m³, para capta-

ção de água; já para a diluição, o valor será de R\$ 0,10 por Kg de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), que é a quantidade de oxigênio necessária para tornar sólida a matéria orgânica; e para a transposição da água o valor será de R\$ 0,22 por m³.

No caso do setor agrícola, o valor é 30 vezes menor que o industrial, conforme explicou o gerente de recursos hídricos do Instituto Estadual do Meio Ambiente, Robson Monteiro. "O produtor rural pagará R\$ 0,02 para captar um volume de 30 mil litros de água do Rio Doce", explica.

ARRECADAÇÃO

Esse tipo de cobrança está previsto na Lei 9.433, de 1997, e já acontece em outras três bacias. A previsão do Comitê é de arrecadar, no primeiro ano, cerca de R\$ 18 milhões, sendo que esse valor poderá chegar a R\$ 31 milhões no quarto ano de vigência, já que os valores são progressivos.

Monteiro explica que todo o dinheiro que será arrecadado a partir deste pagamento vai ser investido na região da Bacia do Rio Doce. "Vai ser criada uma agência local para tratar do projeto de recuperação de toda a região", explicou o técnico.

Fique por dentro

- **ONDE.** A bacia do Rio Doce ocupa uma área de 83.069 quilômetros quadrados. Desse total, 86% estão localizados em Minas Gerais e 14% no Espírito Santo. Na região da bacia residem mais de 3 milhões de pessoas em 230 municípios.
- **ÁGUA.** A água do Rio Doce é usada basicamente para irrigação, abastecimento

urbano e industrial. Em 25 de janeiro de 2002, por meio de decreto presidencial, foi criado o Comitê da Bacia do Rio Doce. Hoje é composto por 60 membros, sendo 33% do poder público, 40% de usuários e 27% da sociedade civil. A Agência da Bacia do Rio Doce começará a fazer a gestão financeira dos recursos destinados à bacia.